

instituto de arte contemporânea

SR Wandererpa
104, Rua Geruviara
Heiera
Rio de Janeiro
Guanaana
Brasil

PAR AVION
PER VLIEGTUIG
BY AIR MAIL

instituto de arte contemporânea

emil purmež
Chateau d'ACOZ ACOZ
6300 Belgique



Carissimo meu

17 juillet Acoz. 1931
Lundi.

Sei que c'è un de ter de fazer as coisas e saber da nova arte

para o certo de pesquisas. Teas «horcas» e pedradas

que fazem muita falta, habalham coisa, no final das contas

é mais difícil e dos muitos pintores que conheço pra aqui, são

outra coisa as são todas de um espirito novo... mas chego

como se observava ai com você - e preparo a minha explicação

em Mexela da galeria e enfeite, que espero que vai dar

bons pontos e que a gente se - veio que o importante é que

está na cabeça, e depois, pra vender - a gente diz qual quer

bobagem. «é madame, é uma florinha em cima do seu

chapeu. É um paninho branco em dia de sol.» e

monte. o quadro está vendido! O nível de cultura na Europa,

da classe que compra, é baixo mesmo! O nível intelectual

fores, são todos intelectuais, quem entende de arte, no

momento, é o marchand que compra a obra. tudo está

às avessas pra aqui! Vou entrar (e parar os exames)

na escola superior da Cambre, pra fazer uma

licença. Esteu trabalhando fi to uma maluca, e fi fi

a duas gavetas - isto p. que preciso de uma

disciplina de trabalho, segundo eu mesma e também

uma meenas, belga, importantissima, Mme Soclet,

e o pintor Octave Landuyt, e com tudo isto,

por nada vou mesmo abandonar minhas aquarelas,

1871. 201A July 21
Londres

Carissimo

agora trabalho no meu atelier todos os dias, à noite,
de manhã, desenho - desenho mesmo, o desenho da noite,

de manhã, desenho - desenho mesmo, o desenho da noite,
para a importância do de láte, a natureza
a atitude do, personagem, um pouco de
modelo eu fiz na academia royal de beaux arts

de trazei os meus don't meses para aprender um pouco
de aqua bria do estudo de desenho e de pin, em uma

preferencia tenho a trabalhar em casa, de manhã
e de tarde, trabalhando no atelier particular,

na gallerie (passeando os meus de manhã da Cambree)
de noite e feriados e week ends, certos de de aqua bria
reservados a um trabalho aqua bria ou aquarelas.

Verde a um mancha de um trabalho de aquarelas,
e de aqua bria! ~~em~~ e depois de dez, o quadro

a particulares. Tenho ido a Paris e depois de o máximo

de Paris, a Paris, a Paris, a Paris, a Paris, a Paris, a Paris,
classe, Minoz, Klee, além de todos os museus. Fui a

mesmo Munique ver a exposição de bier e maravilhas
esta Europa, mas estas aquarelas, talvez

porque há um tempo atualmente - vi o que eles
sobretudo a natureza, a natureza, a natureza, a natureza,

Instituto de Arte Contemporânea

houve de CDA (a revista realites e connoissances des arts)
que cataloga os artistas do mundo inteiro e artista mesmo,
e movimento - mais nada ~~em~~ depois de 1960 considerado
valavel. má se ver heim? Todas as bienais - esueluna Prix
de Rome, bienal de venza, e tudo mais, total de caduência!
tudo que há de vir alguma coisa.

Tenho visto o movimento prável de museus, mas prefiro as
exposições, ~~mas~~ têm muita coisa apesar de toda esta situação
má se ver, a ~~melhor~~ - a belgica-arti que eu via quando vive
dependendo do meu período glorioso de pinturas e desde
Mogutte e belgas - quase nada saiu. Os surrunhos
que estão, vai ter um grande Boom - pois tem artista
emigrando má bruxelas e ~~amsterdã~~ - paris era, amsterdã
& bruxelles - vai ser como eles vivem aqui, New York etc,
não se tem contato algum.

Elle ano tem, foi uma grande desunião
do que ando fazendo e de ~~confronto~~ isto
por aqui - gostaria de receber algumas notícias
do curso de pesquisas - a europa está tão
estruturada, é uma pena que não ~~se~~ ~~seja~~
mais a mesma vasta e ampla no que toca
os artistas!! Mas mesmo assim, eu acredito
nela. um grande abraço!

emil